

21  
DESCRIPÇÃO DAS FESTAS

DA

VILLA DE PORTEL,

DA

SERENÍSSIMA CASA DE BRAGANÇA,

PELO

FELIZ NASCIMENTO

DA

AUGUSTÍSSIMA

PRINCEZA DA BEIRA.

**O** Juiz desta Villa José Antonio Mancio da Costa Ubaldo, tanto que recebeu a noticia do feliz Nascimento da Sereníssima Princeza da Beira, fez repicar os sinos em signal de tão fausta noticia, mostrando-se todos aquelles habitantes contentíssimos pela segurança de vêr perpetuada a desejada successão da Real Casa Reinante, que segura aos Portuguezes a prosperidade de que gozarão sempre debaixo do seu paternal Governo. Nas tres noites seguintes, mandou o Senado da Camara illuminar a Villa em signal de tão grande alegria, ao que todos os Moradores obedecerão com satisfação, pelo grande prazer que lhes causava aquella feliz noticia. Distinguião-se entre estas illuminações a do Juiz de Fora, a de José Gil Tojo Borja Quindões da Silveira Menezes, a de Pedro José Limpo Toscano, e Vasconcellos, a do Sargento Mór João Rodrigues Fialho, a do Doutor Francisco Xavier Cavaca de Gou-

veja

veia Cardim Coelho , a do Couteiro de cavallo José Felix de Soufa , a da Viuva do Capitão Aleixo Ferreira , e outras mais. As tres noites das illuminações forão tambem festejadas com danças de diferentes qualidades , todas ellas ricamente vestidas , muito brilhantes , e dirigidas com gosto , e discernimento por sujeitos habéis , e conhecedores nesta materia. Estas Danças erão acompanhadas de carros , e figuras , tiradas com escolha da Mythologia , e apropriadas com allusão á festividade.

No terceiro dia cantou-se na Igreja Matriz huma Missa , e o *Te Deum* com Musica estando o Santissimo Sacramento exposto , em acção de graças por tão feliz Nascimento. Assistio a este Piedoso , e Solemne Acto o Senado , Nobreza , e Povo ; prégou o Reverendo Cura Fr. Francisco Luiz Casado de Oliveira e Silva , e finalifou com huma Procissão.

Não contente ainda o Povo com estes signaes de alegria pública , destinou os dias 23 , 24 , e 25 de Agosto para dar novas próvas da sua satisfação , festejando novamente este feliz acontecimento , com diferentes divertimentos públicos , dirigidos todos pelo Juiz de Fóra. No dia 23 corrêrão-se toiros na Praça pública que estava preparada de palanques , e adornada com grande gosto , assistindo a este divertimento mais de sinco mil pessoas. Representou-se nessa mesma noite o Drama : *Esio em Roma* , que mereceo hum applauso geral pela grande propriedade com que os Actores se distinguirão , pelo asseio de vestuario , pelo elegante da Scena , e pela sua illuminação.

No segundo dia fez-se huma das entradas mais elegantes que se tem visto naquella Provincia , concorrendo muito para isto o desvélo , e a actividade do mencionado Cavalheiro José Gil Tojo. Esta entrada que

era composta de vinte quatro Cavalleiros vestidos uniformemente com fardas brancas , e guarnições encarnadas , correo as ruas da Villa antes de fazer a sua entrada na Praça. Esta Trópa era acompanhada de andarilhos, e tinha Officiaes , e trombeta que a precedião , tocando o trombeta de tempo a tempo , segundo o costume militar.

Esta Trópa era seguida por hum carro triumphal , figurando o Parnazo , com o Pegafo no cume. Appolo apparecia neste carro com grande luzimento , acompanhado das Graças que repetião diferentes poesias , allusivas ao augusto objecto daquella função. Este carro levava hum excellente Musica , com o seu zabumba , e era seguido por hum guarda á Turca. Deitou-se na mesma noite hum vistosissimo fogo de artificio , que durou quasi duas horas , e que pela sua diversidade , e boa execução , foi olhado como hum dos melhores que se tem feito naquelles contornos. Feita a entrada na Praça , corrêrão-se os toiros.

No terceiro dia dêrão-se ao Altissimo graças pela felicidade de Portugal , na Igreja Matriz , que se achava armada com gosto , e acceio para este fim : celebrou-se a Missa com o Santissimo exposto , sendo Celebrante o Reverendo Prior Fr. Antonio Gomes Gaio , a quem assistirão ao *Lavabo* o Desembargador Aggravista Super-Intendente Geral das Alfandegas do Sul , José Gil Tojo de Borja , e o Cavalleiro João Antonio Ignacio de Abreu Rosa Guião. A Missa que era do célebre compositor João de Souza , foi cantada com os melhores Musicos da Provincia , e prégarão elegantemente de manhã o P. M. de Moral Fr. Antonio da Resurreição Abranches , e de tarde o P. M. de Filosofia Racional Fr. Antonio Queiroz , ambos Eremitas de S. Paulo. Depois cantou-se o *Te Deum* , e terminou

esta

esta Religioſa Função com huma magnifica Prociſ-  
ſão.

Na noite daquelle dia representou-fe a *Bella Sal-  
vagem* do célebre Goldoni, acompanhada de huma ex-  
cellente Muſica, e tudo o que requeria a natureza  
daquelle Drama, que foi executado com o applauſo,  
e admiração de hum Povo immenſo, que tinha con-  
corrido de muitas partes. Obſervou-fe em todo eſte con-  
curſo hum grande ſocego, e tranquillidade, para que  
concorrêrão as muitas providencias com que o Juiz de  
Fóra prevenio tudo.



BISBOA. NA OF. DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

*Com licença da Real Meza da Comiſſão Geral ſobre o  
Exame, e Censura dos Livros.*